



7º EnPE Encontro de Pesquisa e Extensão

COMUNICAÇÃO ORAL

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DE UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO INTEGRANTE DO SISTEMA SICOOB

Natália Pedrosa Nunes¹
Guilherme de Freitas Borges²
Instituto Federal do Triângulo Mineiro - IFTM
natalia.nunesss@outlook.com

Introdução

O cooperativismo surge como uma alternativa de disseminar o bem comum e compartilhar ideias e recursos. Adveio em 1844, na cidade inglesa de Rochdale, quando 28 tecelões fundaram uma cooperativa de produção. A primeira cooperativa de crédito surgiu 20 anos depois, fundada por Friedrich Wilhelm Raiffeisen a qual serviu como alicerce para a população rural da região.

A primeira cooperativa, fundada por ele em 1864, chamava-se “Heddesdorfer Darlehnskassenverein” (Associação de Caixas de Empréstimo de Heddesdorf). As cooperativas criadas por Raiffeisen, tipicamente rurais, tinham como principais características a responsabilidade ilimitada e solidária dos associados, a singularidade de votos dos sócios, independentemente do número de quotas-parte, a área de atuação restrita, a ausência de capital social e a não-distribuição de sobras, excedentes ou dividendos. (PINHEIRO, 2008).

As cooperativas de crédito são instituições que visam oferecer a prestação de serviços financeiros aos seus associados. Atualmente no cooperativismo de crédito brasileiro existem três principais sistemas SICOOB, SICREDI E UNICRED. Identificam-se algumas particularidades que se mantêm mesmo através de vários anos de evolução do cooperativismo, como a responsabilidade solidária dos associados e a singularidade de votos.

Ao analisar outra vertente nota-se que houve mudanças significativas que contribuíram para o crescimento do cooperativismo. Foram criados vários órgãos internacionais e nacionais que visam a proteção, auxílio e progresso do cooperativismo. São eles: Aliança Cooperativa Internacional; WOCCU - Conselho Mundial Das Cooperativas de Crédito; ICBA - Associação Internacional dos Bancos Cooperados; COLAC - Confederação Latino-Americana de Cooperativas de Economia e Crédito; OCB - Organização das Cooperativas do Brasil e CNAC Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa.

Mulinari e Ritterbuch (2013) preconizam que o objetivo principal das cooperativas de crédito, assim como nos demais tipos de cooperativas, está fundamentado na cooperação mútua, são importantes à sociedade, pois disponibilizam seus produtos e serviços com maior facilidade e menor custo. Nesse sentido, torna-se fundamental que as cooperativas de crédito apresentem bom desempenho para melhor atender as necessidades dos cooperados.

O sistema cooperativo atual é semelhante ao sistema bancário no que tange aos seus serviços financeiros oferecidos, que vão desde captação de depósitos à vista ou a prazo,

¹ Pós-graduanda do curso de Gestão Estratégica de Negócios do IFTM – Campus Patrocínio.

² Doutor em Ciências Contábeis, professor do IFTM – Campus Patrocínio.

concessão de variadas linhas de crédito, seguros, previdências, consórcios, consignados dentre outros. De acordo com dados da OCB Organização das Cooperativas do Brasil em 2018, existiam 909 cooperativas de crédito com 9.840.977 cooperados ativos, que geravam 67.267 empregos.

Com o advento da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, as cooperativas de crédito equipararam-se às demais instituições financeiras. O art. 55 desse diploma legal transfere ao Banco Central do Brasil as atribuições cometidas por lei ao Ministério da Agricultura, no que 18 A área de atuação da Feleme englobava os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santos. Posteriormente, o estado do Paraná foi incluído na área de atuação. 39 Cooperativas de Crédito: História da evolução normativa no Brasil concerne à autorização de funcionamento e fiscalização de cooperativas de crédito de qualquer tipo, bem como da seção de crédito das cooperativas que a tenham. A Resolução nº 11, de 20 de dezembro de 1965, tornou a autorizar a constituição e o funcionamento de cooperativas de crédito, sob duas modalidades: a) cooperativas de crédito de produção rural com objetivo de operar em crédito; b) cooperativas de crédito com quadro social formado unicamente de empregados de determinada empresa ou entidade pública ou privada. (PINHEIRO, 2008).

A instituição foco de análise no presente estudo faz parte do sistema Sicoob Brasil, onde é apoiado pelo BANCOOB - Banco Cooperativo do Brasil. A referida central ao qual faz parte é a Central Crediminas, UAR 6. Em seu estudo Araújo e Silva (2011, p.9) afirmam que “assim, por abarcar valores de maior representatividade, o SICOOB é o maior dos sistemas de cooperativas do ramo crédito brasileiro”.

Para enfatizar a evolução econômico-financeira, serão analisados os seguintes indicadores: quantidade de associados, quantidade de postos de atendimento, quantidade de empregados, quantidade de contratos e valores de operações de crédito liberadas aos associados, evolução patrimonial, índice de basileia, quantidade expressa em reais de depósitos à vista e a prazo, patrimônio líquido ajustado, capital social, sobras, indicadores de liquidez/inadimplência, desempenho de captação e rentabilidade operacional.

Justificativa

O mercado financeiro é competitivo e rigoroso, diversificar estratégias para se destacar é fundamental para garantir a continuidade do negócio. No âmbito cooperativista, analisar os índices de sucesso/insucesso é fator relevante tanto para a própria cooperativa, que analisará seus pontos fortes e fracos, quanto para os acadêmicos e gestores, que tomarão conhecimento de um modelo de gestão eficaz, refletido em números. Portanto, espera-se através deste estudo encontrar uma conexão entre o comportamento e o resultado dos indicadores econômico-financeiros analisados.

Objetivo

O principal objetivo deste trabalho é analisar os indicadores econômicos e financeiros de uma cooperativa de crédito de pequeno à médio porte integrante do sistema Sicoob, por meio de dados consolidados do Sistema Financeiro Nacional. Entender o gerenciamento estratégico atrelado a instituição é crucial para prosperar no âmbito cooperativista, considerando que as cooperativas de crédito não visam lucro, mas sim a prosperidade do negócio para que desta forma os associados e a própria comunidade que a cooperativa está inserida se beneficie.

Metodologia

Será realizado um estudo de caso em uma cooperativa de crédito integrante do sistema SICCOOB. Para auferir o objetivo principal deste estudo foi realizado levantamento bibliográfico, leitura de artigos publicados em revistas científicas, sob a ótica de autores pertinentes ao tema. Além, de consultas em conteúdo disponível nos sites da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB) e Banco Central do Brasil (BACEN). Os dados periódicos quantitativos que serão analisados são pertinentes a data base de 2015 a 2019.

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, de natureza descritiva, cujo o método empregado é o dedutivo. A técnica utilizada foi a de análise de fontes secundárias. As informações obtidas através dos dados secundários serão analisadas de forma comparativa por meios de gráficos e tabelas que demonstrarão o comportamento dos indicadores escolhidos para investigação.

Resultados Esperados

Espera-se com esse trabalho conseguir mensurar a evolução do crescimento da cooperativa de crédito dentre os anos de 2015 a 2019. Destacando os índices de melhor desempenho e aqueles que são necessário um rigor maior em seu gerenciamento.

Sugere-se para pesquisas futuras um novo estudo com delimitação mais ampla, incluindo na amostra as cooperativas de crédito com melhores classificações de resultado no estado de Minas Gerais, para averiguar se existem padrões tanto nas áreas financeiras, administrativas e de risco.

Referências bibliográficas

ARAÚJO, E; SILVA, W. Cooperativas de crédito: A evolução dos principais sistemas brasileiros com um enfoque em indicadores econômico-financeiros. **Revista Contemporânea de Economia e Gestão**. Vol. 9 - Nº 1 - jan/jun, p.9, 2011.

GOLLO, V; SILVA, T. Eficiência global no desempenho econômico-financeiro de Cooperativas de Crédito brasileiras. **Revista de Contabilidade e Organizações**, p. 45-55, 2015.

MULINARI, M.; RITTERBUCH, D. de S. Perfil dos colaboradores das cooperativas de crédito frente à essência do cooperativismo. **Revista de Administração**, v. 9, n. 16, p. p. 59-76, 2013.

PINHEIRO, M. **Cooperativas de Crédito: história da evolução normativa no Brasil**. 6ª ed. – Brasília: BCB, 2008. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/publicacoes/outras_pub_alfa/livro_cooperativas_credito.pdf> Acesso: 04/09/2020.

SISTEMA OCB – Núcleo de Informações e Mercado. **Números do Cooperativismo**. Publicação: 05/08/2019, 3º versão. Brasília-DF. Disponível em: <<https://www.ocb.org.br/numeros>>. Acesso: 02/09/2020.